O PROTAGONISMO FEMININO E SUA ARTICULAÇÃO COMO LIDERANÇA NA COMUNIDADE DE MATARANDIBA

CARLA REIS (Estudante de Graduação em Gênero e Diversidade da UFBA e Bolsista do PROEXT2014-MEC/SESu), JUSSARA RÊGO (Doutoranda em Geografia da UFBA), MIGUEL DA COSTA ACCIOLY (Prof. do Instituto de Biologia da UFBA).

INTRODUÇÃO

A Comunidade Tradicional de Matarandiba localizada no município de Vera Cruz-BA, é uma vila formada essencialmente de pescadores e marisqueiras, atividades das quais sobrevivem. As mulheres acumulam ao longo da vida várias funções que não são reconhecidas nas esferas públicas e privadas, devido a divisão sexual do trabalho. Salientando a representação feminina na comunidade com uma associação cultural administrada por uma mulher, onde a maiorias dos seus sócios (as) são mulheres que exercem as atividades culturais e domésticas, porém ainda anônimas nas atividades produtivas e políticas devido a toda opressão expressa como invisibilidade social, desigualdade de gênero, de classe, de geração, entre outras.

METODOLOGIA

Usei a metodologia da atividade de Extensão que desenvolve o Mapeamento Biorregional em conjunto com a comunidade de Matarandiba, com a finalidade de promover autonomia de mapear os conhecimentos sobre a vida do seu território, transformando-se em protagonistas da sua realidade identitária. Os recursos metodológicos aplicados foram:

- Mobilização das mulheres e suas famílias paras oficinas;
- Oficinas e rodas de conversas desenvolvidas com a utilização de dinâmicas;
- Observação, diário de campo, exposições de materiais audiovisuais;
- Cartazes construídos pelas mulheres da comunidade auxiliadas pela equipe de bolsistas (PROEXT-MEC/Sesu) do Projeto de Extensão vigente.

Atividade de Mariscagem

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo visibilizar, conscientizando, a importância do protagonismo e articulação feminina na Comunidade Tradicional de Matarandiba (Vera Cruz/BA).

RESULTADOS

- Torna-se visível nesta etapa o perfil da liderança feminina, quais suas áreas de atuações. Foram destacadas a importância da contribuição da comunidade em atividades coletivas executadas durante as oficinas.
- A cada oficina conseguimos resultados concretos com as ideias discutidas, cartazes, desenhos , fotos, vídeos, letras de músicas, relatos orais transformados em escritos entre outros. Fomentando o processo de empoderamento da comunidade por meio do resgate histórico e cultural.
- Através do processo de empoderamento feminino na comunidade finalizamos o mapa das Manifestações Culturais (Cultura Viva de Matarandiba).
- O trabalho continua sendo desenvolvido na Comunidade de Matarandiba e por meio da perspectiva dos estudos de gênero foi possível discutir as relações socialmente construídas permitindo a análise da situação da mulher na comunidade.

Roda de conversa com a comunidade

Comunidade discutindo o Mapeamento

Oficina de Mapeamento

Mapa construído pela mulheres da comunidade de Matarandiba

Oficina de Mapeamento

REFERÊNCIAS

COSTA, Ana Alice Alcântara. **"As donas no poder. Mulher e política na Bahia"**.Coleção Bahianas; 02. Salvador NEIM/UFBA Assembleia Legislativa da Bahia, 1998. p. 248

DOS SANTOS, Iris Gomes; Schommer, Paula Chies. **"Aprender se aprende aprendendo: construção de saberes na relação entre universidade e sociedade".** 1ª ed. Salvador. CIAGS/UFBA, FAPESB; SECTI; CNPq, 2010. p. 160